

Gender

A B C

Programa Pedagógico
para Escolas do
3º Ciclo e Secundário



Orientação Sexual e Identidade de Género

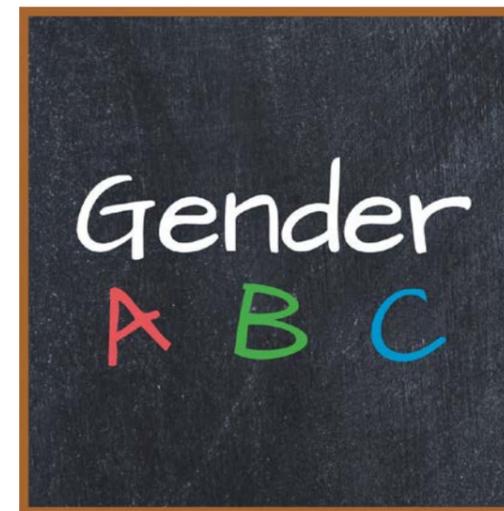
O projeto GenderABC é promovido por



e implementado por



Esta publicação foi financiada pelo Programa Direitos, Igualdade e Cidadania (2014-2020) da União Europeia



Programa Pedagógico
para Escolas do
3º Ciclo e Secundário

Orientação Sexual e Identidade de Género

Este módulo pedagógico foi elaborado pela **APF – Associação para o Planeamento da Família**, no âmbito do Projeto GenderABC.

Índice

Índice	2
Secção I - Introdução	3
1. Objetivo	3
2. Temas	3
3. Palavras-chave	3
4. Objetivos de aprendizagem	4
5. Lista de atividades	4
Secção II - Atividades	5
Atividade 1: <i>O que fazer?</i>	5
• Contexto	5
• Instruções	5
• Reflexão	8
Atividade 2: <i>Cadeira quente</i>	9
• Contexto	9
• Instruções	9
• Reflexão	11
Plano da Sessão	12
Lista de Módulos	13

Secção I

INTRODUÇÃO

1. Objetivo

Este módulo aborda o tema da orientação sexual e identidade de género, e promove um amplo debate sobre identidade, não-discriminação, respeito e inclusão de todo o tipo de diversidades. O módulo aborda também formas específicas de bullying com base na orientação sexual e identidade de género.

2. Temas

- Sexualidade e Orientação Sexual.
- Género e Identidade de Género.
- Inclusão e Diversidade.
- Bullying baseado em género.
- Cisgénero vs. Transgénero.
- LGBTQI+.

3. Palavras-chave

- *Sexo*
- *Género*
- *Identidade de género*
- *Papel de género*
- *Expressão de género*
- *Orientação sexual*
- *LGBTQI+*
- *Heteronormatividade*
- *Igualdade de género*
- *Cisgénero*
- *Transgénero*
- *Intersexo*
- *Queer*
- *Drag Queen*
- *Pansexualidade (ou Omnisexualidade)*
- *Transição*
- *Terapia hormonal*
- *Cirurgia de confirmação de género*
- *FTM (ou F2M) vs. MTF (ou M2F)*

Nota: no Glossário, consulte o quadro de "Terminologia Transgénero".

4. Objetivos de aprendizagem

- Refletir sobre questões de género no geral, e de cada género em particular.
- Perceber a sua própria identidade de género, orientação sexual e história pessoal de socialização de género.
- Demonstrar que o género ultrapassa a dicotomia feminino/masculino ou mulher/homem.
- Diferenciar questões de “orientação sexual” e de “identidade de género”.
- Compreender o processo de discriminação de género.
- Identificar formas de melhorar o status de raparigas/mulheres e/ou jovens LGBTQI+.

5. Lista de atividades

	 Nome da atividade	 Duração total	 Materiais	 Importância ¹
1	O que fazer?	45 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço amplo com 4 cantos (ou 4 áreas distintas) • Cópias dos “dilemas” • Folhas A4 coloridas, para marcar as 4 áreas com: “1”, “2”, “3”, “Outra Coisa” • Fita adesiva larga 	☆☆☆
2	Cadeira quente	45 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo • 1 cadeira por participante + 1 extra 	☆☆☆

¹ As atividades são classificadas de uma a três estrelas, em ordem crescente de importância, i.e., três estrelas designa atividade “altamente recomendada”.

Secção II

ATIVIDADES

Atividade 1 O que fazer?² ☆☆☆



Tempo total da atividade

45 minutos
Preparação: 10
Realização: 20
Follow-up: 15



Materiais

- Espaço amplo com 4 cantos (ou 4 áreas distintas)
- Cópias dos “dilemas”
- Folhas A4 coloridas, para marcar as 4 áreas com: “1”, “2”, “3”, “Outra Coisa”
- Fita adesiva larga

→ CONTEXTO

Esta atividade pretende abordar ideias pré-concebidas e potenciais mal-entendidos em relação a sexo, sexualidade e relacionamentos. O exercício baseia-se na partilha de opiniões no grupo, apresenta dilemas sobre sexo, sexualidade e relacionamentos – com os quais os/as jovens são potencialmente confrontados/as ao longo da adolescência – e incentiva a reflexão e tomada de decisão.

A atividade, além de **abordar a temática da orientação sexual e da identidade de género**, visa capacitar os/as participantes a resolver satisfatoriamente os problemas, promovendo a compreensão das muitas alternativas existentes.

→ INSTRUÇÕES



A Marque os 4 cantos/áreas do espaço com as folhas A4 coloridas: “1”, “2”, “3”, “Outra Coisa”. Peça aos/as participantes que se posicionem no meio do espaço e que todos/as manifestem a sua opinião sobre os dilemas, movendo-se para um dos cantos da sala.



B Depois, leia um dilema e apresente os cantos “1”, “2”, “3”, “Outra Coisa”. Após todos/as terem selecionado uma resposta, incentive-os/as a debater entre si, em cada canto, por algum tempo.

² Adaptado do Manual de Género do Conselho da Europa, *Gender Matters – Manual on Gender based violence affecting young people*, disponível online em: <http://www.eycb.coe.int/gendermatters/>



A seguir, peça aos/as participantes de cada canto que partilhem – com todos/as os/as outros/as participantes – algumas razões pelas quais escolheram aquela resposta. Repita a ação para cada um dos dilemas apresentados.

Exemplos de dilemas:

O dilema da Jenny

A Jenny tem 15 anos e está numa festa de aniversário. O rapaz mais popular da escola convida-a para ir a casa dele depois da festa. Eles não se conhecem. Ninguém da família dele está em casa.

O que é que a Jenny deve fazer?

1. Dizer NÃO
2. Dizer SIM
3. Dizer SIM, com a condição de não irem sós, de irem com amigos/as
4. Outra coisa (canto aberto)

O dilema do João

O João tem 15 anos e está numa festa de aniversário. A rapariga mais popular da escola convida-o para ir a casa dela depois da festa. Eles não se conhecem. Ninguém da família dela está em casa.

O que é que o João deve fazer?

1. Dizer NÃO
2. Dizer SIM
3. Dizer SIM, com a condição de não irem sós, de irem com amigos/as
4. Outra coisa (canto aberto)

O dilema do Calú

O Calú tem 16 anos. O Calú é gay, mas ninguém na sua família ou círculo de amigos/as sabe ainda. O Calú gosta de um rapaz da turma e quer namorar com ele, mas não tem a certeza se o rapaz está interessado. O Calú tem medo que o rapaz conte a toda a gente da turma, e que a sua família venha a descobrir.

O que é que o Calú deve fazer?

1. Abandonar a ideia e esquecer o rapaz
2. Dizer à sua família e amigos/as que é gay, pedir ao rapaz para sair, e ver o que acontece
3. Tentar conhecer melhor o rapaz para ver se ele tem sentimentos semelhantes, antes de revelar o que sente
4. Outra coisa (canto aberto)

O dilema da Nasrine

A Nasrine tem 17 anos. Há dois meses, a Nasrine conheceu a Jenny no ginásio e ficaram amigas. Agora, a Nasrine não consegue parar de pensar na Jenny e está sempre desejava de se encontrar com ela – sente que se está a apaixonar pela Jenny. A Nasrine sente-se muito confusa: até à data, sempre namorou com rapazes e nunca se tinha sentido atraída por mulheres. Além disso, ela acredita que a Jenny é heterossexual.

O que é que a Nasrine deve fazer?

1. Falar com uma pessoa amiga e pedir conselhos
2. Convidar a Jenny para um encontro e ver o que acontece
3. Contactar um serviço de aconselhamento profissional e pedir apoio
4. Outra coisa (canto aberto)

O dilema do Alexis

O Alexis tem 16 anos e é transgénero (nasceu com corpo de menina, mas identificou-se sempre como sendo um menino). O Alexis gosta de uma rapariga da turma e quer namorar com ela. Contudo, como tem corpo de mulher, o Alexis não sabe se a rapariga estará interessada numa relação com ele. Apesar de ser heterossexual, o Alexis tem medo que os/as colegas comecem a rotulá-lo, a ele e à rapariga, como sendo lésbicas.

O que é que o Alexis deve fazer?

1. Abandonar a ideia e esquecer a rapariga
2. Pedir à rapariga para sair e ver o que acontece
3. Tentar conhecer melhor a rapariga, para perceber se ela tem sentimentos semelhantes, antes de revelar o que sente por ela.
4. Outra coisa (canto aberto).

Adapte os dilemas para se adequar ao grupo com o qual está a trabalhar; tenha em mente que é sempre melhor evitar histórias pessoais dos/as participantes.

→ REFLEXÃO

Pergunte aos/às participantes como se sentiram durante o exercício, se foram surpreendidos/as por algum comentário do grupo, e se foram capazes de sentir empatia por alguma das personagens. Saliente que os dilemas apresentam diferentes orientações sexuais e identidades de género, e convide os/as participantes a identificá-las; a seguir, esclareça a diferença entre os diferentes conceitos.

Aprofunde a discussão sobre o tema, podendo recorrer às seguintes perguntas:



- Consideras que estes dilemas são representativos dos dilemas enfrentados pelos/as jovens de hoje em dia?
- Como achas que os/as jovens tomam as suas decisões quando enfrentam este tipo de dilemas?
- Quando tens um dilema, como o resolves?
- Que consequências pode ter um destes dilemas na vida de um/a jovem?
- Onde é que os/as jovens podem obter apoio, se enfrentarem dilemas destes?
- Que direitos têm os/as jovens em Portugal, quando se trata de direitos sexuais e reprodutivos?
- Quem deve decidir os direitos dos/as jovens em relação ao sexo?

Atividade 2 Cadeira quente³ ★★★



Tempo total da atividade

45 minutos
Preparação: 10
Realização: 15
Follow-up: 20



Materiais

- Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo
- 1 cadeira por participante + 1 extra

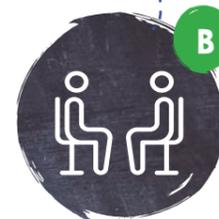
→ CONTEXTO

Esta atividade visa criar condições para uma **discussão mais aprofundada sobre os temas do módulo**.

→ INSTRUÇÕES



Peça a todos/as que se sentem em círculo, sendo que uma das cadeiras fica vazia.



Leia uma declaração de cada vez e peça aos/às participantes que mostrem se concordam, ou não, com a declaração, da seguinte forma: se concordam, mudam de cadeira; se discordam, permanecem sentados/as na sua cadeira; se não são capazes de decidir, devem levantar-se, rodar 360º sobre si, e voltar a sentar-se na mesma cadeira.

³ Adaptado do Manual de Género do Conselho da Europa, *Gender Matters – Manual on Gender based violence affecting young people*, disponível online em: <http://www.eycb.coe.int/gendermatters/>

Exemplos de declarações:

- As mulheres são melhores a cozinhar do que os homens.
- Os homens são melhores a fazer desporto do que as mulheres.
- O balé não é uma atividade para homens.
- Só as raparigas magras são bonitas.
- Só os rapazes altos são bonitos.
- Dizer a amigos/as que tens medo de alguma coisa mostra que és fraco/a.
- Os homens são bons a mostrar os seus sentimentos.
- Falar de sentimentos não é muito masculino.
- É masculino ter músculos.
- É aceitável que as raparigas e as mulheres não se depilem.
- É aceitável que os rapazes e os homens chorem na frente dos/as seus/suas amigos/as.
- É aceitável que dois rapazes se beijem.
- Todas as pessoas são seres sexuais.
- Algumas pessoas são assexuais.
- Ser heterossexual é uma escolha.
- Ser cisgénero é uma escolha.
- Ser gay é uma escolha.
- Ser bissexual é uma escolha.
- Ser transgénero é uma escolha.
- As pessoas gays e as pessoas lésbicas têm o direito de se casar.
- As pessoas gays e as pessoas lésbicas têm o direito de adotar crianças.
- As pessoas transgénero têm o direito de se casar e/ou adotar crianças.
- Se um/a amigo/a me dissesse que era transgénero, eu continuava a ser amigo/a dele/a.
- Se um/a amigo/a, do mesmo sexo que eu, dissesse que me amava, eu continuava a ser amigo/a dele/a.
- Se um/a amigo/a, do sexo oposto ao meu, dissesse que me amava, eu continuava a ser amigo/a dele/a.
- Quando se trata de pedir em namoro e ter sexo, as raparigas esperam que os rapazes tomem a iniciativa.
- Ter uma má reputação é pior para as raparigas do que para os rapazes.
- As raparigas às vezes dizem “sim” a fazer sexo, mesmo que não o queiram fazer.
- Os rapazes às vezes dizem “sim” a fazer sexo, mesmo que não o queiram fazer.
- É natural que os homens assumam o controle e liderem.
- Um presidente do sexo masculino é melhor do que uma presidente do sexo feminino.
- O marido não deve ganhar menos dinheiro do que a sua esposa.
- Não decidimos por quem nos apaixonamos.
- Todas as pessoas são iguais em valor.

Também pode pedir aos/às participantes que escrevam, em folhas A4, anonimamente, as suas próprias declarações, e as coloquem numa caixa, para serem lidas aleatoriamente, em conjunto com as outras declarações.

→ REFLEXÃO

Promova um debate sobre as diferentes reações às declarações e sobre os principais conceitos inerentes.

Se tiver tempo extra, divida os/as participantes em grupos de 3 a 5 elementos e peça que cada grupo defina um par de conceitos-chave, seguido de uma apresentação em plenário. Ou, distribua a lista de declarações por cada grupo e peça-lhes para agrupar as declarações em conceitos-chave – se optar por este último exercício, pode previamente converter a lista de declarações num pacote de cartões individuais (i.e., apresentando 1 declaração por cartão).

Considerações finais:



- Estabeleça a diferença entre “identidade de género” vs. “orientação sexual”, “género” vs. “sexo”, e “sexo” vs. “sexualidade”.
- Em relação à identidade, consulte o modelo binário de género versus género fluído; esclareça conceitos como “cisgénero”, “transgénero”, “intersexo”, “queer”.
- Em relação à orientação sexual, esclareça conceitos como “heterossexual”, “homossexual”, “bissexual”, “pansexual”, “assexual”.
- Esclareça o significado da sigla “LGBTQI+”; debata se esta sigla ajuda a representar uma comunidade; refira que as letras-chave são adicionadas ou apagadas de acordo com valores e/ou interesses de grupos diferentes.
- Se sobrar tempo, prossiga para um debate sobre os direitos humanos e a legislação em relação à identidade de género e à orientação sexual – mencione o enquadramento legal, as principais violações da lei, movimentos/campanhas e organizações nacionais/locais relevantes.

É **importante entender** as principais diferenças das várias terminologias usadas para abordar a identidade de género e a orientação sexual, como um passo em direção a uma sociedade mais inclusiva no que diz respeito à comunidade LGBTQI+. Esteja ciente de que, como o género, a linguagem pode ser fluída. Um determinado termo (como “queer”) pode ter significados diferentes em circunstâncias diferentes.

Gender A B C

Projeto realizado por:



Este projeto é cofinanciado
pela União Europeia